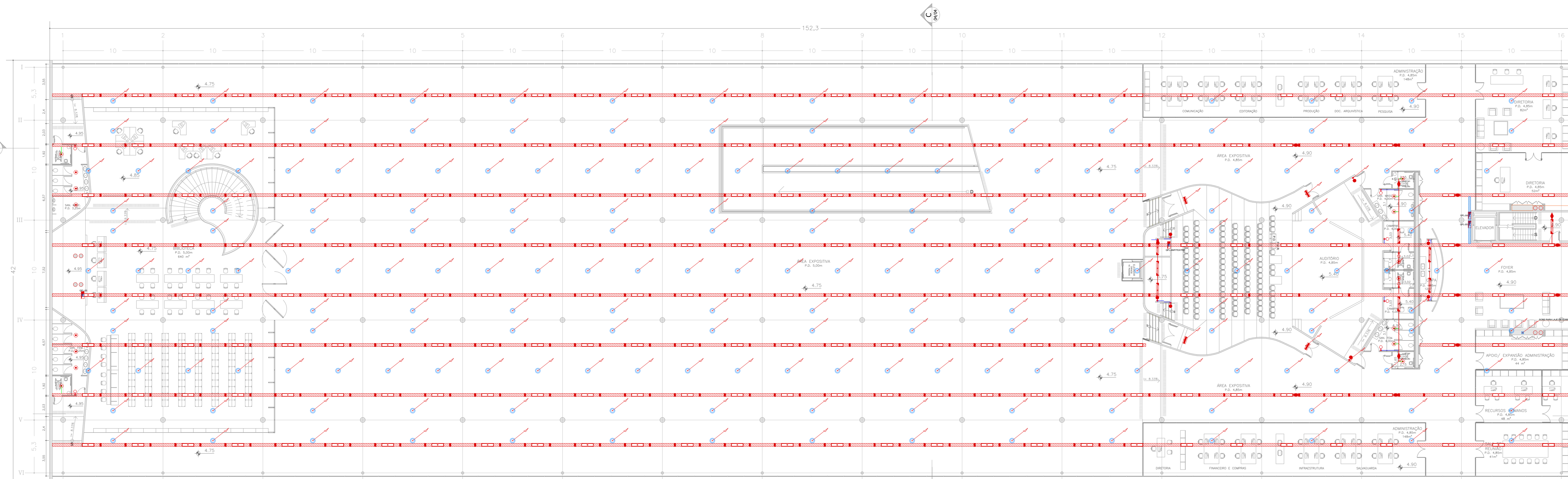


LEGENDA

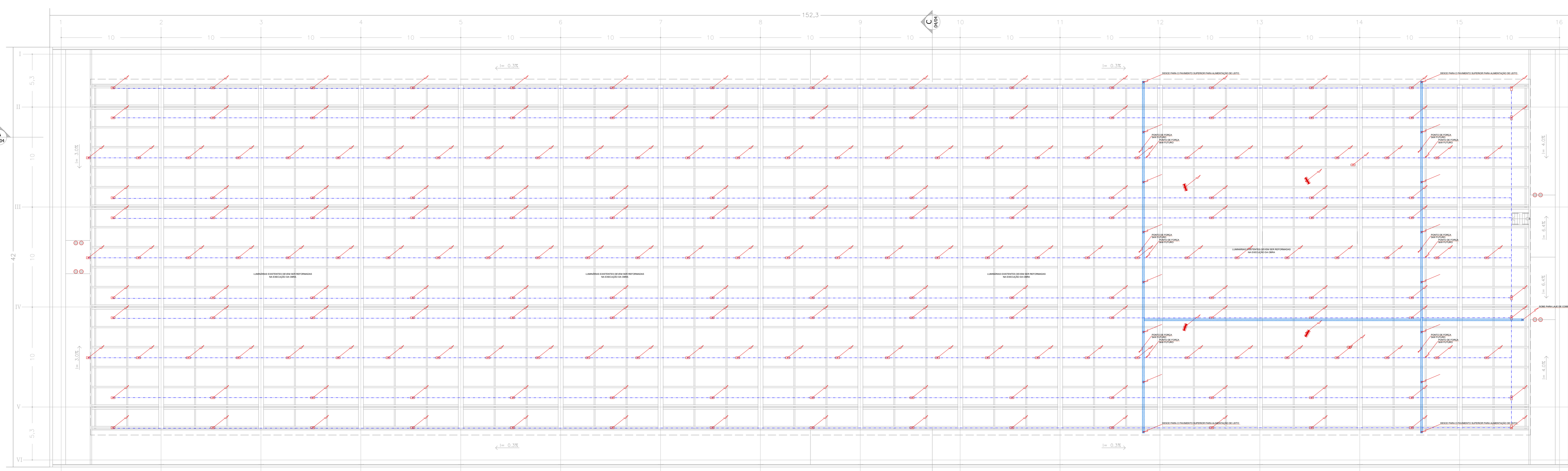
- QUADRO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS. INSTALADO A 1,30 DE ALTURA.
- ELETRODUTO FLEXÍVEL EMBUTIDO EM ALVENARIA. NÃO DOTADOS CONSIDERAR 80%*
- ELETRODUTO APARENTE REGIDO EM FERRO GALVANIZADO A FOGO. NÃO DOTADOS CONSIDERAR 80%*
- ELÉTRICALIA EM FERRO GALVANIZADO A FOGO. CHAPA #16/8.
- PERIFLADO LISO COM TAMPA. PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CENDEA CLARO. GALVANIZADO A FOGO. 36X36mm. EM CHAPA #14 PARA CRISELOS DE ILUMINAÇÃO.
- INTERRUPTOR COM 1 TECLA PARALELA (4X21) A 1,05m DO SEU CENTRO AO PISO.
- INTERRUPTOR COM 1 TECLA SIMPLES (4X21) A 1,05m DO SEU CENTRO AO PISO.
- INDICAÇÃO DE SUBIDA E DESCIDA.
- LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA E ACLARAMENTO. 10W. TIPO HOLOFOFOTE. INSTALADA A 3m DE ALTURA.
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR. LED. INSTALADA NO TETO.
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR. JÁ EXISTENTE. VER NOTA 17.
- LUMINÁRIA COM LÂMPADA LED 240W. TIPO SOBREPOR.
- PONTO PRENSOR INSTALADO (4X21) A 2,00m DO SEU CENTRO AO PISO.
- CABO PP #6/2,5mm² PARA CIRCUITO DE ILUMINAÇÃO.
- LUMINÁRIA COM LÂMPADA LED 1200lm/h.
- CAIXA 402 PARA TOMADAS. INSTALADA SOBRE O LETÃO.
- LETÃO SEMPRESCALO COM ASA INTERNA.

NOTAS

1. COTAS EM CENTÍMETROS. SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
2. MANTER AFASTAMENTO MÍNIMO ENTRE A MÉDIA TENSÃO E DIVERSAS DO TERRENO E ÁREAS CONTIGUAS, CONFORME ORIENTAÇÃO DA NTC 90310.
3. SECCIONAR E ATERRAR CERCA OU GRANDE METAIS SOB RAMAL DE MÉDIA TENSÃO.
4. OS RAMAIS SECUNDÁRIOS DO TRANSFORMADOR DEVERÃO SER ISOLADOS COM FITA ELÉTRICA DE AUTOLUSÃO.
5. TODAS AS PARTES METÁLICAS DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA NORMALMENTE SEM TENSÃO E SUJEITAS A ENERGIZAÇÃO ACIDENTAL, SERÃO PERMANENTEMENTE LIGADAS A TERRA ELETRODUTO DE AÇO. CASAS METÁLICAS EM SINAL, ETC.
6. CONFORME NBR 5419 ITEM 8.2.3.11.6. PROIBIDA A APLICAÇÃO DE SOLA A ESTANHO NA TERMINAÇÃO DE CONDUTORES PARA CONECTÁ-LOS A BORNES DO TERMINAL DE DISPOSITIVOS OU EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
7. O PROJETO APRESENTADO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS TÉCNICAS DA CONCESSIONÁRIA LOCAL E NORMAS BRASILEIRAS REGISTRADAS EMITIDAS PELA ABNT.
8. TODAS AS PARTES METÁLICAS NORMALMENTE SEM TENSÃO (LUMINÁRIAS, REATORES, CAIXAS DE PASSADIA, ETC.) DEVERÃO SER ATERRADAS COM CONDUTOR DE MÉDIA SEÇÃO QUE AS FASES DO CIRCUITO. AS ELÉTRICALIAS E PERIFLADOS DEVERÃO SER ATERRADAS COM CABO DE COBRE DE SEÇÃO SINAL, AO MENOS CONDUTOR DE ATERRAMENTO QUE O ESTIVER EM SEU INTERIOR.
9. QUANDO UMA LINHA ELÉTRICA TRAVESSAR ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO, TALS COMO PISOS, PAREDES, COBERTURAS, TETOS, ETC. AS ABERTURAS REQUISITADAS E A PASSAGEM DA LINHA DEVERÃO SER OBTIDAS DE MODO A PRESERVAR A CARACTERÍSTICA DE RESISTÊNCIA AO FOGO.
10. PREVER ABERTURA TAMBÉM EM TODA ATERRAÇÃO VAGA.
11. TODOS OS ELÉTRICOS E CONDUTORES DEVERÃO SER DO TIPO NÃO PROPAGANTES DE CHAMA E LÍMPIDOS DE HALOGENÍO.
12. ADMITE-SE QUE OS CONDUTORES PRECISADOS CONTERNAM CONDUTORES DE ABAS DE UM CIRCUITO NOS RESERVATÓRIOS CABOS.
13. QUANDO AS QUATRO CONDIÇÕES SEGUINTES FOREM SIMULTANEAMENTE ATENDIDAS:
- OS CONDUTORES PERTENCENTES A MÊDIA TENSÃO; TETOS E DE SUPORTE DO MEMBRO DISPOSITIVO SÉRIAL DE MANOBRAS E PROTEÇÃO;
- AS SEÇÕES NOMINAIS DOS CONDUTORES DE FASE ESTIVEREM CONTIGUAS DENTRO DE UM INTERVALO DE TRÊS VALORES NORMALIZADOS RESPECTIVAMENTE;
- TODOS OS CONDUTORES TIVEREM A MESMA TEMPERATURA MÁXIMA DE SERVIÇO CONTROLADA E;
- TODOS OS CONDUTORES FOREM ISOLADOS PARA A MÊDIA TENSÃO NORMAL, PRESENTE OU NÃO.
14. NO CASO DOS CIRCUITOS DE FORÇA DE COMANDO E/OU REALIZAÇÃO DE UM MEMBRO EQUIPAMENTO.
15. OS SUPORTES PARA SUSTENTAÇÃO E FIXAÇÃO DOS LETÕES, ELÉTRICALIAS, PERIFLADOS E ELETRODUTOS DEVERÃO SER POSICIONADOS A 1,30m.
16. A TAXA DE OCUPIÇÃO DO ELETRODUTO, DADA PELO QUOCIENTE ENTRE A SOMA DAS ÁREAS DAS SEÇÕES TRANSVERSAIS DOS CONDUTORES PRECISADOS, CALCULADAS COM ABAS DE ENCAMIOTO E TÊRMO, E A ÁREA ÚTIL DA SEÇÃO TRANSVERSA DO ELETRODUTO, NÃO DEVE SER SUPERIOR A 40%, CONFORME NBR 5419/2004, ITEM 8.2.11.1.6.
17. AS LUMINÁRIAS EXISTENTES DEVEM SER RESTRUTURADAS SUJEITAS A ABAS.
18. AS SEÇÕES PARA PONTOS DE FORÇA DEVEM SER PREFERENCIALMENTE EM DUTOS D'ÁGUA, MULTIMAN (OU SIMILARES) ORIENTADAS NAS MESAS QUANDO NÃO PUDEM SER FEITO PELO PISO ATRAVÉS DE DEGRÉS EMBUTIDAS NAS PAREDES.



PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR
Esc 1/200



PLANTA LAJE DE COBERTURA
Esc 1/200

PROJETO BÁSICO DE ELÉTRICA – PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR E LAJE DE COBERTURA		Folha 02/04
Alvará de Aprovação de: Reforma e Adequação do Museu Afro Brasil – Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega		– Col. Va
Associação Museu Afro Brasil Proprietária (s)		Comercial Col. Uso / ATU
Av. Pedro Álvares Cabral s/nº, Parque do Ibirapuera, Portão 10 – São Paulo – SP		ZEPEC / 0004 Zona de Uso
Local 036.144.0002-6		1/200 Escala
Contribuinte (s)		Escala
Situação sem Escala		
DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.		
DECLARO SOB AS PENAS DA LEI QUE A PLANTA APRESENTADA REPRESENTA FIDELMENTE AS DIMENSÕES DO TERRENO E A EDIFICAÇÃO EXISTENTE NO LOCAL.		
ESTE PROJETO ATENDE A NORMA NBR 9069/15 DA ABNT, LEI 11.346/03, DECRETO Nº 37.849/81 E DECRETO Nº 38.449/99 E ANDA LEGISLAÇÃO COMPLEMENTARES.		
Proprietário (s): Associação Museu Afro Brasil CNPJ: 07.258.853/0001-02 – Av. Pedro Álvares Cabral s/nº, Parque do Ibirapuera – São Paulo – SP		
Autor do Projeto: Cromo Arquitetura Conservação e Restauração LTDA – Av. Laura Rita Faciolli, CAJAL 13324-000, RRT: 0000008465440		
Responsável Técnico: Eng. Luiz Mecoyr Spagnuolo CREA: 6082/0-PR ART: 1720214864204		